

# Prece

Do teu trono de eternos esplendores,  
Derrama, meu Jesus, a luz divina,  
Luz generosa e doce que propina  
Vida e consolo aos pobres pecadores.

Ante os que buscam teus trabalhadores,  
Auxilia a nossa alma pequenina,  
Dá-lhe a crença excelsa e peregrina,  
Tu que és o amor de todos os amores!

Nesta assembléia há tristes desenganos,  
Amargurados corações humanos,  
Perdidos na descrença e na maldade...

Dá-nos a fé que vence o ceticismo,  
Que o teu amor transponha o grande abismo,  
Salvando-nos da sombra e da impiedade!

*F. L. Bittencourt Sampaio*

(Soneto recebido em 6 de agosto de 1939, na sede da União Espírita Mineira. Inserido no livro "Coletânea do Além".)